

### SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO - SECRETARIA EXECUTIVA –

### RESOLUÇÃO – CIB Nº. 095/2010, de 19 de Agosto de 2010.

Dispõe sobre o Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes Pediátricos e Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes com Patologias Bucais.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas por meio da Portaria N° 931/1997, que constitui a CIB-TO, em especial o Art. 2°, expedida em 26 de junho de 2007 pela Secretaria de Estado da Saúde, c/c os artigos 5° e 14, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite — CIB/TO, e,

Considerando o Projeto de Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes Pediátricos, em anexo;

Considerando o Projeto de Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes com Patologias Bucais, em anexo;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite, em Reunião Ordinária realizada aos 19 dias do mês de agosto de 2010.

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º -** Aprovar o Projeto de Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes Pediátricos e o Projeto de Curso de Capacitação para Atendimento Odontológico aos Pacientes com Patologias Bucais;

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor nesta data.

Francisco Melquíades Neto

Presidente da Comissão Intergestores Bipartite





# CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ESPECIAIS

ESTADO DO TOCANTINS

### CARLOS HENRIQUE AMORIM

Governador do Estado do Tocantins

### DR. FRANCISCO MELQUÍADES NETO

Secretario de Estado da Saúde

### VALÉRIA SILVA PARANAGUÁ

Superintendência de Promoção e Atenção à Saúde

## LINVALDA RODRIGUES HENRIQUES DE ARAÚJO

Diretora de Atenção Primária

# ROSÂNGELA MARIA COELHO BARROS

Gerente de Saúde Bucal

# CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ESPECIAIS

### 1. Introdução/Apresentação

Tendo em vista a ampliação do serviço de odontologia no Hospital Infantil de Palmas e Materno Dona Regina , destinado aos usuários com faixa etária até 12 anos incompletos e baseado na missão de conceder a viabilidade, desenvolver e garantir o cumprimento das políticas públicas de saúde, através de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Tocantins, a Gerência de Saúde Bucal entende a necessidade de realização de uma capacitação aos profissionais Cirurgiões-Dentistas responsáveis pelo atendimento aos pacientes com deficiência nos Centro de Especialidades Odontológicas e Hospitais.

Com esta capacitação pretende-se levar atualização e conhecimento aos profissionais de saúde que realizarão atendimento aos pacientes com deficiência sob anestesia geral no Hospital Dona Regina e Hospital Infantil.

### 2. Objetivo Geral:

Capacitar os profissionais dos CEOs responsáveis pelo atendimento aos pacientes especiais, bem como toda a equipe do Hospital Infantil e Dona Regina proporcionando conhecimento intelectual, científico e prático, baseado em evidências, para um melhor desempenho de suas atividades tanto no acompanhamento quanto na assistência aos problemas de saúde bucal destes pacientes.

#### 2.1 - Objetivos específicos:

- Desenvolver habilidades para trabalhar em ambiente hospitalar e na equipe multiprofissional hospitalar;
- Conhecer as instalações e dinâmicas de funcionamento do hospital e centro cirúrgico;
- Capacitar em atividades em ambiente hospitalar;
- Conhecer e usar recursos específicos;
- Aplicar conhecimentos de Odontologia no atendimento ao paciente hospitalizado e/ou com doença crônica;
- Realizar tratamento odontológico no contexto hospitalar, em nível ambulatorial e de

### centro cirúrgico;

- -Correlacionar os conhecimentos adquiridos;
- Aplicar recursos diagnósticos;
- Executar planejamentos direcionados às necessidades do paciente;
- Desenvolver espírito crítico e discernimento;
- Trocar informações com a equipe

#### 3. Justificativa

Em virtude da necessidade de atendimento odontológico aos pacientes especiais em bloco cirúrgico, faz-se necessário uma capacitação para os profissionais responsáveis por este atendimento.

O atendimento odontológico a pacientes especiais é uma questão de saúde pública que não tinha lugar próprio em nosso estado até a pouco. Esses pacientes tinham que ser referenciados para outros estados, o que dificultava a vida de pacientes e acompanhantes, impossibilitava a resolução rápida do problema e se tornava oneroso aos cofres públicos, já que o Estado se torna responsável pelo translado e hospedagem de pacientes e acompanhantes (por se tratarem de pacientes pediátricos sempre há a presença do acompanhante).

Esse projeto se enquadra nas diretrizes do SUS de Descentralizar e Regionalizar o atendimento e visa consolidar um novo serviço à comunidade que é carente do mesmo, ampliando a atenção odontológica a nível hospitalar.

### 4. Proposta Educativa:

### Unidades de Aprendizagem e conteúdos temáticos:

- Conceitos de PNE e legislação específica;
- Noções de Psicologia no atendimento de PNE;

- Noções de atendimento ambulatorial e sob sedação;
- Exame de questões de ética e bioética;
- Conceitos sobre atendimento hospitalar;
- Fundamentação do atendimento odontológico ao paciente hospitalizado;
- Noções e peculiaridades no atendimento hospitalar;
- Critérios de indicação;
- Noções de consulta direcionada à especificidade do atendimento odontológico integrado com a equipe médica;
- Pedidos de exames específicos;
- Solicitação de parecer da equipe multidisciplinar;
- Internação;
- Rotina de visita hospitalar;
- Cuidados no pós-operatório;
- Relacionamento interpessoal da equipe acompanhante/responsável/cuidador.

# 5. Metodologia

### 5.1 As Aulas

O Curso será desenvolvido através de aulas expositivas, seminários, leitura presencial e nãopresencial de textos científicos, aprendizado baseado em problemas, discussão de casos clínicos, vivência e rotina hospitalar.

Ao final do curso o instrutor será avaliado pelos alunos, através de formulário de avaliação

## 5.2 Sujeitos:

- **cursistas**: Odontólogos da rede pública de saúde (ceos e hospitais) que trabalham com pacientes especiais

### - Professor:

# Tatiane Marega

Possui graduação em Odontologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1997) Mestrado e Doutorado em Educação Especial (Educação do Indivíduo Especial) pela Universidade Federal de São Carlos (2001). Atualmente é dentista/ especialista em pacientes com necessidades especiais (PNE) e Professora Coordenadora do Curso de especialização em Pacientes com necessidades Especiais da Faculdade de Odontologia e Centro de Pesq. Odontológicas São Leopoldo Mandic. Tem experiência na área de Odontologia, com ênfase em Pacientes com Necessidades Especiais.

(Texto informado pelo autor)

segue currículo completo anexo.

### 5.3. Da Certificação

O profissional participante receberá o certificado mediante a participação em 75% da carga horária total do curso e avaliação positiva.

Etapas de aprendizagem:

DATA	ATIVIDADES	TIPO DE AULA				
1º Dia	Conceitos sobre atendimento hospitalar, fundamentação do atendimento odontológico ao paciente hospitalizado e/ou de risco. Noções e peculiaridades no atendimento hospitalar. Participação em atendimento odontológico em nível ambulatorial e de centro cirúrgico.					
2º Dia	Critérios de indicação. Noções de consulta direcionada à especificidade do atendimento odontológico integrado com a equipe médica. Pedidos de exames específicos. Solicitação de parecer da equipe multidisciplinar.	TEÓRICA				

3° Dia	Atendimento ambulatorial, clínico e cirúrgico no hospital. Internação.			
	Rotina de visita hospitalar. Cuidados no pós-operatório.			
4º Dia	Assistência multidisciplinar. Trabalho em equipe. Relacionamento inter-pessoal da equipe e acompanhante/responsável/cuidador. Vivência hospitalar.	TEÓRICA		
5º Dia	Hospital Infantil de Palmas	PRÁTICA		
6° Dia	Hospital Infantil de Palmas	PRÁTICA		

# 5.4- Proposta de Avaliação e monitoramento:

# 6 - Execução:

### 7 - Parcerias:

- DGES
- SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO TOCANTINS
- CONSELHO DE ODONTOLOGIA REGIONAL PALMAS
- HOSPITAL INFANTIL DE PALMAS

# 8 - Origem da demanda:

Pacientes triados da clínica de odontologia do Hospital Infantil de Palmas.

DETALHAMENTO FINANCEIRO FONTE DO RECURSO:

PROJETO:CURSO ATENDIMENTO AOS PACIENTES PEDIÁTRICOS ESPECIAIS

QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 20 PARTICIPANTES

CARGA HORÁRIA: 48 HORAS

			Valor total por ev	ento			R\$ 11.890,00
Awar sagada i estaba l		Apoio docente	48h/a	60,00	2.880,00		
		Hora aula	1 docentes x 48 h/a x 1turmas	48 h/a	120,00	5.760,00	8.640,00
	100 (CO) (See	confecção de apostila do curso	1 turma	20	20,00	400,00	
Serviços de terceiros - Pessoa Jurica	corrente	Passagem aérea	1 docente x 1 passagem (ida e volta) x 1 oficinas Campinas/Palmas	1	1.800,00	1.800,00	3.250,00
		Hospedagem/Alimentação	dias/ 1 pessoa	6	175,00	1.050,00	
OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE REFERENTE A DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
	inca	440.478	PREVISÃO				

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO AOS PACIENTES COM PATOLOGIAS BUCAIS

### **CARLOS HENRIQUE AMORIM**

Governador do Estado do Tocantins

### DR. FRANCISCO MELQUÍADES NETO

Secretario de Estado da Saúde

### VALÉRIA SILVA PARANAGUÁ

Superintendência de Promoção e Atenção à Saúde

# LINVALDA RODRIGUES HENRIQUES DE ARAÚJO

Diretora de Atenção Primária

### **ROSÂNGELA MARIA COELHO BARROS**

Gerente de Saúde Bucal

# CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ATENDIMENTO AOS PACIENTES COM PATOLOGIAS BUCAIS- TOCANTINS

### 1. Introdução/Apresentação

Baseado na missão de conceder a viabilidade, desenvolver e garantir o cumprimento das políticas públicas de saúde, através de ações individuais e coletivas de promoção, prevenção e recuperação da saúde visando à melhoria da qualidade de vida da população do Estado do Tocantins, a Gerência de Saúde Bucal entende a necessidade de realização de uma capacitação aos profissionais Cirurgiões-Dentistas responsáveis pelo atendimento aos pacientes com Patologias Bucais.

Com esta capacitação pretende-se levar atualização e conhecimento aos profissionais Cirurgiões Dentistas que realizam atendimento aos pacientes com Patologias Bucais dos Pronto Atendimentos(PAs) e Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) Equipes odontológicas hospitalares.

### 2. Objetivo

Capacitar os profissionais dos CEOs e PAs para o diagnóstico e tratamento das principais Patologias Bucais. Além disso, habilitar o Cirurgião Dentista (CD) para o diagnóstico e tratamento das manifestasções bucais de doenças sistêmicas.

#### 3. Justificativa

Em virtude da necessidade de atendimento estomatológico aos pacientes com lesões bucais e risco de óbito dos pacientes portadores de câncer bucal, faz-se necessária uma capacitação para os profissionais responsáveis por este atendimento.

### 4. Unidades de Aprendizagem e conteúdos temáticos:

- Biossegurança e microbiologia;
- Anatomia de cabeça e pescoco;
- Técnicas de anestesiologia;
- Terapêutica medicamentosa em Odontologia;
- Semiologia e exames complementares;

- Patologias e lesões fundamentais;
- Atendimento a pacientes com doenças sistemicas;
- Principais lesões bucais, processos proliferativos e neoplasias benignas;
- Repercussão bucal de doenças sistêmicas;
- Lesões com potencial de transformação maligna;
- Carcinogênese e neoplasias malignas;
- Fluxo e protocolo de encaminhamento e notificações;
- Legislações do SUS (portaria 648), PCCS, atribuições do Estado e Município;
- Atendimento clínico e demonstração das técnicas de citologia esfoliativa.

### 5. Metodologia

O Curso será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas com discussão de casos clínicos de rotina da clínica esmomatológica e aula prática.

A elaboração do conteúdo programático, bem como o desenvolvimento do material didático do aluno será de responsabilidade da equipe pertencente à Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins através da Gerência de Saúde Bucal de comum acordo com o facilitador do curso.

Ao final do curso o instrutor será avaliado pelos alunos, através de formulário de avaliação.

### 6. Da Certificação

O profissional participante receberá o certificado mediante a participação em 75% da carga horária total do curso. Etapas de aprendizagem:

DATA	ATIVIDADES	TIPO DE AULA
1º Dia	Biossegurança e microbiologia	TEÓRICA
	Anatomia de cabeça e pescoço	
	Técnicas de anestesiologia	

2º Dia	Terapêutica medicamentosa em Odontologia		TEÓRICA
	Semiologia e exames complementares		
	Patologia e lesões fundamentais		
3º Dia	Principais lesões bucais, processos proliferativos benignas.	e neoplasias	TEÓRICA/PRÁTICA
	Atendimento clínico na Estomatologia		
4º Dia	Manifestações bucais de doenças sistêmicas		TEÓRICA
	Lesões com potencial de transformação maligna;		
	Carcinogênese e neoplasias malignas		
5º Dia	Discussão de casos clínicos/ revisão do módulo		TEÓRICO/PRÁTICA
	Fluxo e protocolo de encaminhamento e notificações(Re	des)	
	Trabalho de campo(busca ativa de lesões bucais)		

### 7. Público alvo:

Cirurgiões Dentistas que realizam diagnóstico e tratamento de lesões bucais nos CEOs do Estado do Tocantins e Pronto Atendimentos Equipe odontológica dos Hospitais Estaduais.

### 8. Carga horária:

40 horas.

### 9. Número de participantes:

24 pessoas.

DETALHAMENTO FINANCEIRO

PROJETO:CURSO DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS

QUANTIDADE DE SERVIDORES A SEREM ATENDIDOS: 24 PARTICIPANTES

CARGA HORÁRIA: 40 HORAS

		\$-14	V. St.	PREVISÃO				
	OBJETO DO GASTO	TIPO DE DESPESA	DETALHAMENTO		QUANTIDADE REFERENTE A	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL DISCRIMINADO	VALOR TOTAL POR OBJETO DO GASTO
-				DESCRIÇÃO	DESCRIÇÃO			
	Serviços de terceiros - Pessoa Jurica	Hospedagem/Alimentação	05 dias/ 01 pessoa	12	875,00	10.500,00		
		Corrente	Confecção de apostila do curso	1 turma	24	20,00	480,00	19.768,00
			Coffe-breack	Coffe breack para 24 pessoas	10	9.95	2.388,00	
1					20	120,00	2.400,00	
-			Hora aula docente	Hora /aula	20	80,00	1.600,00	
	opoc trocks		Hora aula apoio docente	i ioia /aula	40	60,00	2.400,00	

Material de consumo: sem custo

Local para realização da parte prática: ABO (sem custo)

Local para parte teórica: a definir (provavelmente DGES), portanto só tem vaga para outubro